

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO FONOAUDIOLÓGICO EM PROFISSIONAIS DA VOZ

GARCIA, Gabriela¹, MELLO, Laura¹, SOUZA, Priscila¹, JOVINO, Rosângela¹, JUSTO, Silvana¹, ROCHA, Bruna da Silva²,
BULHÕES, Wanya²

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO FONOAUDIOLÓGICO EM PROFISSIONAIS DA VOZ

1. Acadêmicas do curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC)

2. Professoras do curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC). E-mail: professora@udc.edu.br

INTRODUÇÃO

O profissional da voz existe desde a antiga Grécia e orientações de técnicas vocais são postas em prática há séculos. A voz é o principal instrumento de trabalho de jornalistas e radialistas, dessa forma, os hábitos vocais desses profissionais são de extrema importância para se ter uma voz saudável, melhorando a eficiência e o desempenho profissional. A fonoaudiologia vem propor atividades de prevenção da saúde vocal através de assessorias, palestras, campanhas de conscientização visando o alerta para os sinais de possíveis alterações vocais. Objetivou-se com essa pesquisa realizar triagem, orientações e treinamento vocal aos profissionais da voz na UDC notícias.

MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa foi realizada pelas acadêmicas do curso de fonoaudiologia da UDC na UDC Notícias. Foram realizadas triagens vocais nos profissionais da voz sendo aplicado um questionário que contém um protocolo IDV-10, verificação da qualidade vocal, exame de respiração, tempo máximo de fonação (TMF) e articulação. Participaram deste processo 7 profissionais, entre 19 e 51 anos de idade, de ambos os sexos, sendo eles 2 professores e 5 estagiários de jornalismo.

RESULTADOS

Dentre os resultados obtidos foram observados em relação ao TMF que 14% dos indivíduos apresentaram alterações e 29% tiveram alterações na relação S/Z. Desses 3 profissionais que apresentaram alterações vocais, 2 foi por hipofunção respiratória, sendo que um desses também apresentou dificuldade na articulação dos fonemas /r/ e /s/, ceceo leve, articulação travada e 1 profissional com baixa resistência vocal. Observou-se no IDV-10 que os profissionais avaliados não apresentaram alterações.

Figura 1 - Alteração/normalidade na relação S/Z

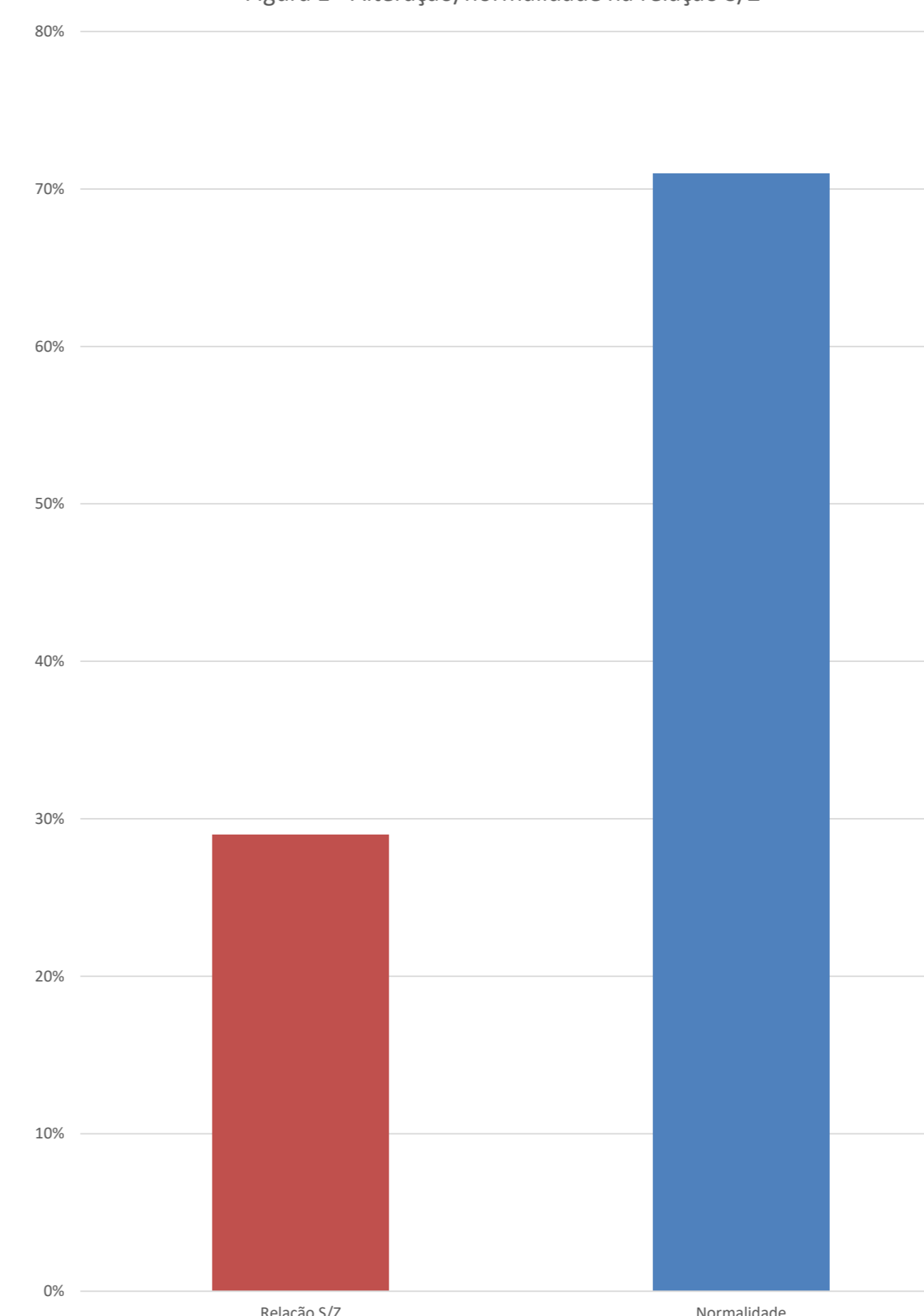
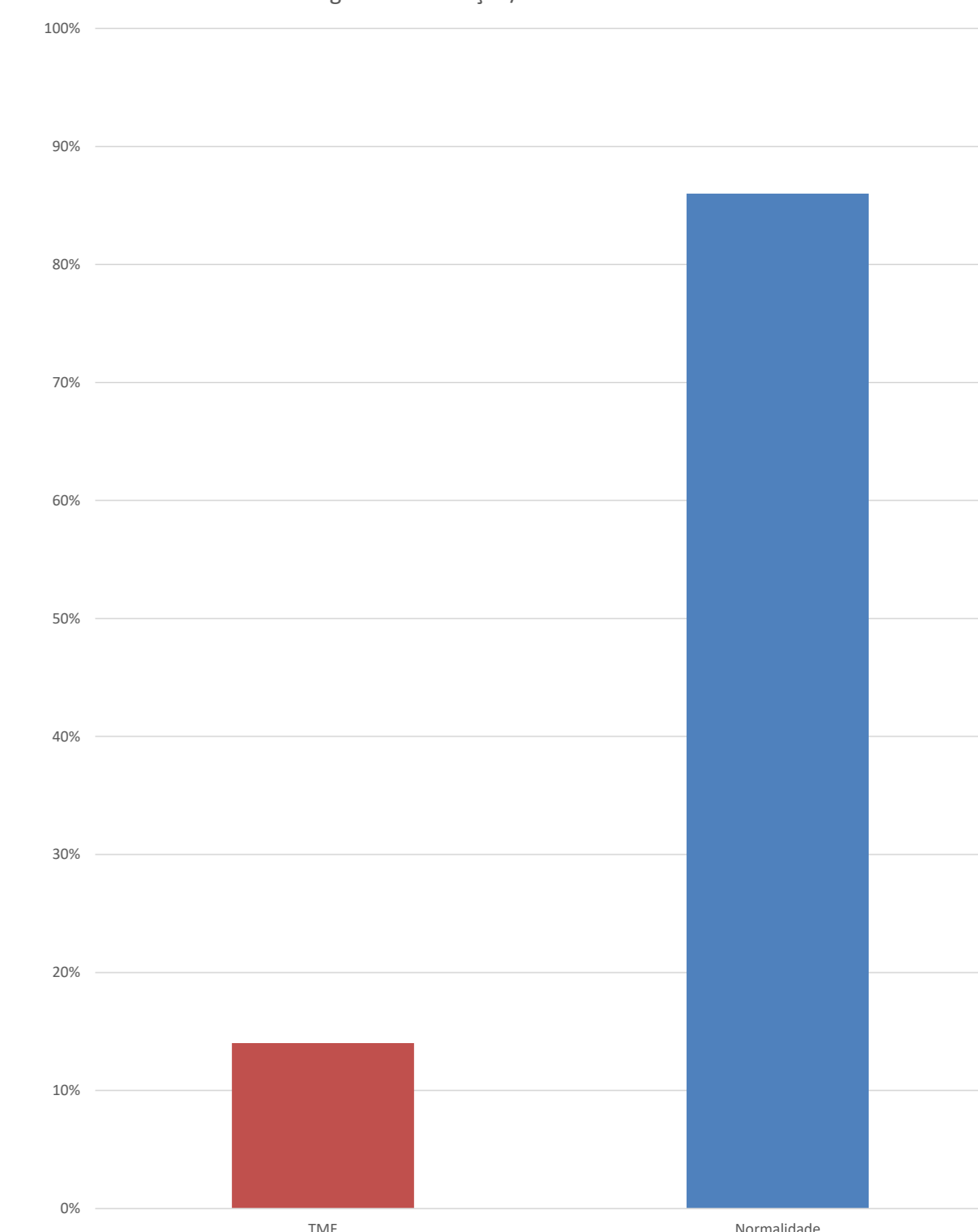


Figura 2 - Alteração/normalidade em TMF



CONCLUSÕES

Diante dos resultados apresentados foi observado que dos 3 profissionais que apresentaram alterações vocais nenhum deles tinham ciência das suas alterações, dessa forma vale ressaltar sobre a importância do acompanhamento fonoaudiológico para os profissionais da voz para melhorar os parâmetros vocais e prevenir possíveis lesões em prega vocal por ajustes vocais incorretos. Os profissionais que apresentaram alterações vocais foram encaminhados para a clínica escola da UDC para acompanhamento fonoaudiológico.

REFERÊNCIAS

LIMA, Alinne, et al. Unidade de atenção à voz profissional. Disponível em:

<https://www.ufpe.br/documents/883688/0/UNIDADE_DE_ATEN%C3%87%C3%83O_%C3%80_VOZ_PROFISIONAL.pdf/5ae996cd-6406-4225-a533-3d38aa7fc3dd>. Acesso em: 30 de maio de 2021.

UEDA, Kelly, SANTOS, Leila, OLIVEIRA, Iara. 25 anos de cuidados com a voz profissional: avaliando ações. Revista CEFAC, 2008. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rcefac/a/yBwpSwn5T8bd8njyh8kCcLN/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 30 de maio de 2021.

BANDEIRA, Katarina. A importância da voz no jornalismo. 2017. Disponível em: <<https://www.ung.br/noticias/importancia-da-voz-no-jornalismo>>. Acesso em: 30 de maio de 2021.